

“EU CUIDO DO MEU PAI, E VOCÊ?”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA CAPACITAÇÃO SOBRE SAÚDE SEXUAL MASCULINA

Marks Passos Santos¹, Francisco Glauber Peixoto Ferreira², Alexsandro Batista de Alencar³,
Carolina Maria de Lima Carvalho⁴, Leilane Barbosa de Sousa⁵

Resumo: A saúde do homem é um dos maiores desafios para a saúde pública, pontos destaques das discussões das reuniões nacionais e internacionais a respeito dos problemas públicos de saúde. O objetivo desse estudo é descrever a experiência de capacitação com jovens universitários para atuarem como agentes multiplicadores de conhecimentos sobre saúde sexual masculina. Trata-se de um estudo descritivo que relata a experiência vivenciada em uma capacitação em parceria com o programa de tutoria acadêmica PULSAR de Enfermagem. A capacitação foi realizada na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, com 87 graduandos de enfermagem do primeiro trimestre. A capacitação compreendeu quatro etapas, 1) Como planejar uma ação educativa; 2) Oficina de práticas; 3) Apresentação dos planos, e 4) Abordagem sobre Câncer de Próstata, Pênis e Testículo. No decorrer de cada etapa os participantes demonstraram grande motivação quanto à participação da ação, pois a metodologia empregada priorizou metodologias ativas em detrimento de métodos de ensino convencionais, colocando como enfoque de importância a inteira participação e contribuição de cada participante do processo. Isso fez com que adquirissem habilidades para planejar uma ação educativa, respeitando cada passo recomendado, dessa forma garantindo adesão do público almejado bem como bons resultados. A realização de campanhas por meio de programas de tutoria promove um diferencial nessa modalidade acadêmica, principalmente voltado para a saúde sexual do homem, um assunto tão esquecido e rodeado de preconceitos e tabus por esse público em geral.

Palavras-chave: Enfermagem. Promoção da Saúde. Saúde do homem.

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios para o Sistema Único de Saúde (SUS) são os agravos relacionados ao sexo masculino, que constituem um grande problema de saúde pública,

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Mestrando Acadêmico em Enfermagem, Bolsista da FUNCAP, e-mail: marks@aluno.unilab.edu.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto das Ciências da Saúde, e-mail: fgpf.glauber@hotmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Mestrando Acadêmico em Enfermagem, e-mail: alexsandro.alencar@hotmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto das Ciências da Saúde, e-mail: carolinacarvalho@unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto das Ciências da Saúde, e-mail: leilane@unilab.edu.br

destaques dos debates no campo da saúde coletiva nacional como também internacional. Dados mostram que os homens são mais vulneráveis que as mulheres e por isso morrem precocemente, isso justifica-se pelo fato da não adesão à prevenção e promoção da saúde (TEXEIRA, 2016).

O homem se julga ser invulnerável, o que acaba por contribuir para que ele cuide menos de si e se exponha mais às situações de risco (BRASIL, 2009). A sociedade implementou um “ser” forte em que a doença é vista como ponto de fraqueza em que o corpo esteja voltado para o inabalável, aquilo que não pode ser acometido. Ações educativas em saúde se torna uma ferramenta eficaz na conscientização, entanto, deve ser empregado com bastante cautela e estratégia.

Um dos pilares para alcançar os resultados satisfatórios frente a esse problema na promoção de ações educativas visando a conscientização masculina a respeito das medidas preventivas, encontra-se a diretriz da Política Nacional da Atenção Integral da Saúde do Homem - PNAISH, a qual visa a promoção da saúde do homem tendo como apoio a população em geral, a qual permite difundir informações acerca da política (BRASIL, 2009).

Dessa forma a saúde do homem não pode ser vista apenas pelos serviços de saúde, mas também pelos diversos setores públicos os quais podem desenvolver ações voltadas para a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Sendo assim, o programa Pulsar da enfermagem desempenha funções que permitem atender a este eixo.

A intersetorialidade pode ser exercida de diversas formas, a universidade é um ambiente ideal para a construção de novos conhecimentos bem como da sua multiplicação em outros diversos ambientes.

O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência de capacitação com jovens universitários para atuarem como agentes multiplicadores de conhecimentos sobre saúde sexual masculina.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo que visa apresentar relato de uma experiência acerca da realização de uma capacitação realizada na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. Essa capacitação estava vinculada ao programa de tutoria acadêmica PULSAR de enfermagem. Participaram desta capacitação 87

acadêmicos do curso de enfermagem do primeiro trimestre (Tutorados). A capacitação ocorreu no mês de outubro de 2016.

A capacitação foi dividida em quatro etapas:

1^a Etapa: Como planejar uma ação educativa: Para a realização da capacitação, o condutor (Enfermeiro) utilizou-se de um *software* de apresentação o *Prezi* contendo conteúdos de como planejar uma ação educativa, nesta ocasião foi apresentado a importância de haver um planejamento adequado para que a ação tenha qualidade e atinja o público desejado.

2^a Etapa: Oficina de práticas: Tendo os tutorado participado do momento expositivo da primeira etapa, o condutor dividiu a turma em grupos menores para em base de um problema fictício pudessem planejar uma ação educativa seguindo passo-a-passo. Para isso, foram disponibilizadas matérias como: canetas coloridas, pincéis e cartolinas. Foi permitida, também, a utilização de *notebooks* para realizar a pesquisa de conteúdo que ajudasse na construção.

3^a Etapa: Apresentação dos planos: Cada grupo tinha de 5 a 10 minutos para apresentarem aos demais tutorados as ações que planejaram para ser desenvolvidas na comunidade. Todos utilizaram da cartolina para escrever e desenhar, de forma lúdica e descontraída, seu plano.

4^a Etapa: Abordagem sobre Câncer de Próstata, Pênis e Testículo: Ainda utilizando do *Prezi*, foram abordados de forma simples os cânceres de próstata, pênis e testículo, com o intuito dos tutorados conhecerem sobre essa temática e, assim, planejarem ações que pudessem multiplicar o conhecimento com outras pessoas que aderissem a ideia da ação que era de cuidar de seu próprio pai.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento da capacitação, os participantes demonstraram interesse no tema, fato este importante para a adesão destes na continuidade da ação. A interação entre o facilitador e os tutorados possibilitou acima de tudo o compartilhamento de novas experiências. Dessa forma, percebemos que é preciso desenvolver ações que despertem o interesse do público. Para Santiago (2015), existem poucas ações voltadas para os homens que sejam eficazes, pelo fato de as ações não despertarem a curiosidade masculina.

Dessa forma, vale ressaltar a importância de planejar a ação com antecedência, respeitar cada passo nesta construção, pois sabe-se que o público masculino tem resistência a ações voltadas a saúde, e quando estas não chamam a sua atenção, o interesse diminui ainda mais. Sentimentos como medo e vergonha são comuns aos homens no que se diz respeito a busca de assistência à saúde, a forma como os serviços de saúde é organizada contribui para sua não busca (TEXEIRA, 2016).

Percebendo a necessidade de atingir este público, se faz necessário planejar ações que despertem a curiosidade e o interesse dos homens em querer buscar conhecimento. Para isso, foi idealizada ação que visou a captação de homens em diversos locais como no campo de futebol e nas praças. É necessário pensar em uma assistência voltada ao público masculino, ajustar horários de oferta de serviços, realizar busca ativa nos setores que existem aglomeração de homens como locais de trabalho e de diversão (MOURA, 2014).

Na visão dos acadêmicos o planejamento de uma ação tinha como etapas apenas a identificação do problema e o público a qual a ação deveria ser ofertada, porém perceberam que para este planejamento requer uma série de etapas a serem seguidas, mediante a isso adquiriram conhecimento e habilidades para o planejamento de ações eficazes, possibilitando a adesão do público esperado.

Acredita-se que ao atingir os adolescentes, estes possam sensibilizar seus pais, objetivo principal desta ação, para isso, é preciso que os adolescentes estejam bem capacitados para abordarem seus genitores, assegurando, assim, a transmissão de uma informação de qualidade. As redes de apoio em todo ciclo de vida são importantes, para o homem não busca os serviços de saúde ter a família ao seu lado buscando conscientiza-lo é fundamental (ARRUDA, 2015). Por isso, vale destacar a importância de capacitar adolescentes para estes tornarem-se multiplicadores de conhecimento.

CONCLUSÕES

É clara a adesão dos tutorados no desenvolvimento de uma ação para seus pais e os pais de tantos outros adolescentes. Percebeu-se que, por meio de uma ação bem planejada, houve repercussão positiva. Dessa forma, recomenda-se o estabelecimento de parcerias com as universidades com a intenção de atingir um público maior com ações inovadoras, possibilitando a melhor adesão por parte do público masculino.

A realização de campanhas por meio de programas de tutoria promove um diferencial nessa modalidade acadêmica, inclusive em ações voltadas para a saúde sexual do homem. O compartilhamento de conhecimento sobre a conscientização de uma saúde profilática de homens através dos filhos para como os pais promove resultados eficazes quando se deseja atingir esses indivíduos sem que haja tanta exposição por parte do assunto.

AGRADECIMENTOS

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em especial ao programa de Tutoria Acadêmica PULSAR de Enfermagem. Bem como a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Guilherme Oliveira de; BARRETO, Mayckel da Silva; MARCON, Sonia Silva. Perception of adult men on their preventive practices and health support networks. **Rev Rene**. v.16, n. 3, p. :363-73, 2015. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/2018/pdf1>>

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Plano de Ação Nacional (2009-2011)**. [S.l: s.n.], 2009. 32 p.

SANTIAGO, Fabiana Pinheiro; SOUZA, Poliana R. Filgueira de; MACHADO, Flávia C. de Azevedo; FERNANDES, Eliana Regina Lima. **Perfil de homens na atenção primária à saúde**. HOLOS. v. 31, n. 5, p. 433-39, 2015. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3214/1152>>

MOURA, Erly Catarina de; SANTOS, Wallace dos; NEVES, Alice Cristina Medeiros das; GOMES, Romeu; SCHWARZ, Eduardo. **Atenção à saúde dos homens no âmbito da Estratégia Saúde da Família**. *Ciência & Saúde Coletiva*. v.19, n. 2, p. 429-38, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n2/1413-8123-csc-19-02-00429.pdf>>

TEIXEIRA, Danilo Boa Sorte; CRUZ, Silvana Portella Lopes. **Atenção à saúde do homem: análise da sua resistência na procura dos serviços de saúde**. *Rev. Cub de Enfermería*, [S.l.], v. 32, n. 4, 2016. Disponível em: <<http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/985/209>>